## **Pero Anes Marinho**

## Rubrica

Esta cantiga fez Pero Anes Marinho, filho de Joam Peres de Valdadares, per salvar outra que fez Jo[am] Airas de Santiago, que diz assim [o] começo: "Dizem, amigo, que outra senhor queredes vós, sem meu grado, filhar"

Boa senhor, o que me foi miscrar vosco por certo soube-vos mentir: que outra dona punhei de servir; de tal razom me vos venho salvar: se eu a molher hoje quero bem senom a vós, quero morrer por en.

E, nobr'amiga, pois vos sei amar de coraçom, devedes receber aquesta salva que venho fazer e nom creades quem quer profaçar: se eu a molher hoje quero bem senom a vós, quero morrer por en.

E, meu amor, eu vos venho rogar que nom creades neum dizedor escontra mim, meu lum'e meu amor, dos que me querem [vosco] mal buscar, se eu a molher hoje quero bem senom a vós, quero morrer por en.

Nem quer'eu dona por senhor tomar senom vós, que amo e quero amar. Note

O sentido será certamente "para justificar-se" (em voz masculina) face ao que diz a voz feminina <a href=cantiga.asp?cdcant=1022>dessa cantiga de amigo de João Airas</a> . Esta composição de Pero Anes Marinho constitui, de facto, uma resposta a essa voz feminina.<br/>
br/>
Como sugere Manuel Pedro Ferreira, tratarse-ia certamente de uma cantiga de seguir (do primeiro tipo indicado pela Arte de Trovar (<a href=artedetrovar.asp>cap. IX</a>), ou seja, retomando a música, os esquemas métrico e rimático e a acentuação da cantiga de João Airas).

Referenced text per salvar outra que fez Jo[am] Airas de Santiago Type

Normal

Bibliographic references

<sup>1</sup> Ferreira, Manuel Pedro (1986), *O som de Martin Codax. Sobre a dimensão musical da lírica galego-portuguesa (séculos XII-XIV)* Lisboa, UNISYS/Imprensa Nacional - Casa da Moeda

cantigas-stag.square-bit.com

© 15/12/2025